

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Propagação in vitro em espécies de Bromeliaceae.

Moema Angélica Chaves da Rocha ¹

Maria Angélica Pereira de C. Costa ¹

Fábio Ribeiro Garcia ¹

Érika Ribeiro de Souza ¹

Lucimário Pereira Bastos ²

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB

2. Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola-EBDA

INTRODUÇÃO:

A comercialização de bromélias se dá, prioritariamente, por seu uso ornamental, constituindo-se em atividade fortemente extrativista. A falta de um sistema de produção, aliada ao comércio dessas plantas, leva agricultores de baixa renda a comercializar espécies da família Bromeliaceae, ampliando desta forma a pressão extrativista, e colocando várias espécies na condição de ameaçada. A produção de mudas para atender ao mercado seria uma estratégia para reduzir o extrativismo predatório, além de regularizar essa cadeia produtiva e garantir a demanda. Entretanto, a propagação das bromélias é lenta, e geralmente após a floração, apenas uma muda é produzida por planta. Em vista disso, a cultura de tecidos, com suas inúmeras técnicas, pode ser uma alternativa na solução desse problema, visto que a propagação in vitro permite a produção de um elevado número de mudas em curto tempo e espaço significativamente reduzido.

Objetivo do trabalho desse foi estudar o efeito da benzilaminopurina (BAP) na produção de mudas in vitro de de *Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker var. *bromeliifolia*, *Aechmea distichantha* Lem. var. *distichantha*, *Aechmea multiflora* L.B.Sm e *Hohenbergia catingae* Ule var. *catinae*.

METODOLOGIA:

Segmentos do talo, de plântulas germinadas *in vitro* foram incubados em meio de cultura MS suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose, 2 g L⁻¹ de Phytigel®, 0,18 µM L⁻¹ de ácido naftalenoacético (ANA) e 0,00; 8,87; 17,74; 26,63 µM L⁻¹ de benzilaminopurina (BAP). Foram realizados cinco subcultivos em intervalos de 45 dias, totalizando 225 dias de cultivo. Foi avaliado o número de brotos por explante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial de 4 X 4 (quatro espécies X quatro concentrações de BAP). A unidade experimental constituiu-se de 4 explante por frasco. Foi realizada a análise de variância e análise de regressão. Para a comparação de médias foi empregado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SAS - Statistical Analysis System.

RESULTADOS:

O número de brotos emitidos, a partir de segmentos do talo, independente da espécie, foi influenciado pelas doses do regulador vegetal BAP. Verifica-se que a concentração de 8,88 µM L⁻¹ proporcionou os melhores resultados com a formação de 8,81 brotações por explante, aos 255 dias de cultivo, a partir da qual houve diminuição na emissão do número de brotações. A dose de 26,63 µM L⁻¹ comprometeu significativamente a morfogênese e proporcionou a necrose dos explantes, sugerindo efeito fitotóxico. Dentre as espécies observa-se que a *Aechmea distichantha* apresenta maior capacidade responsiva, seguida da *Aechmea bromeliifolia*. A *Aechmea multiflora* e *Hohenbergia catingae*, são as que apresentam os menores resultados. No período dos subcultivos observou-se um

incremento no número de brotações até o quarto subcultivo, nas espécies estudadas. Verificou-se que a *Aechmea distichantha* apresentou o maior número de brotações por explante ao longo dos subcultivos realizados em relação às demais espécies.

CONCLUSÃO:

Segmentos de talos cultivados na presença de $8,88 \mu\text{M L}^{-1}$ de BAP apresentam maior produção de brotos para todas as espécies estudadas; A *Aechmea distichantha* se destacou por apresentar maior produção de brotações por explante ao longo de cinco subcultivos; O tratamento que levou $26,63 \mu\text{M L}^{-1}$ de BAP favoreceu a necrose nos explantes; Este protocolo de micropropagação é viável para a produção de mudas *in vitro* nas espécies estudadas.

Instituição de Fomento: FAPESB

Palavras-chave: Multiplicação, BAP , ornamentais.